

EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL PARANAENSE

Guilherme Amorim*

A construção civil responde por 4,48% do valor adicionado bruto do Paraná¹. Dadas as ramificações intersetoriais da atividade, sua relevância é melhor percebida com o amparo da matriz insumo-produto do Estado². De acordo com esta, a relevância do setor perpassa quase todas as demais atividades, sendo mais intensa na indústria extrativa, metalurgia, serviços industriais de utilidade pública³, serviços de informação e administração pública.

A recente divulgação da Pesquisa Anual da Indústria da Construção (IBGE-PAIC) permite que informações mais detalhadas sobre o desenvolvimento do setor sejam examinadas. O valor das incorporações, obras e serviços da construção paranaense representou 6,37% do montante nacional em 2022. Essa razão atingiu seu ápice em 2020 (7,62%), quando a redução dos juros dos financiamentos imobiliários impulsionou o setor habitacional.

Quando da realização da pesquisa, havia 6.098 empresas do setor atuantes no Estado, sendo que 5.748 delas tinham como sede o Paraná. São consideradas, nesse compêndio, aquelas voltadas a edificações, infraestrutura ou a serviços de apoio à construção civil. O número de companhias paranaenses corresponde a 8,86% das empresas brasileiras desses três segmentos.

Essas empresas eram responsáveis pela contratação de mais de 123 mil funcionários ao fim de 2022, a quem foram pagos a título de salários e outras remunerações, ao longo daquele ano, R\$ 4,79 bilhões. A desagregação do emprego formal na construção civil paranaense, realizada através da Relação Anual de Informações Sociais⁴, revela que quase um terço dos vínculos (32,51%) estava associado à construção de edifícios. Contingentes significativos foram percebidos, outrossim, nos ramos de construção de rodovias e ferrovias, instalação e manutenção elétrica, pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos, obras de alvenaria, construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica e obras de terraplanagem.

No curto prazo, os fatores determinantes para o comportamento da construção civil habitacional, crescimento da renda real e redução dos custos de financiamentos, possuem tendências dissonantes. O presente patamar do rendimento do trabalho, no Paraná, é 6,62% superior ao do primeiro trimestre de 2023 e 13,17% maior do que no primeiro de 2022, em termos reais⁵. Incremento no nível da ocupação (de 60,80% para 62,30% entre os primeiros trimestres de 2023 e 2024) e desaceleração da inflação (3,93% nos doze meses terminados em março de 2024, ante 4,65% nos doze anteriores⁶) foram determinantes para tanto. Dadas as condições do mercado de trabalho, a tendência é de que os rendimentos, em termos reais, continuem a crescer no horizonte próximo.

Paralelamente, houve queda da taxa média de juros para financiamentos imobiliários entre o final do primeiro trimestre de 2023 e o do ano corrente, de 10,57% para 9,24% ao ano⁷. Desse modo, a carteira dessa modalidade de crédito para pessoas físicas aumentou 11,17% no mesmo período no Paraná⁸. Contudo, as taxas de juros de longo prazo, que balizam o crédito imobiliário, têm a propensão a crescer diante de aumento do desequilíbrio fiscal da União.

¹ IBGE – Sistema de Contas Regionais 2021.

² KURESKI, R.; PENA, A. **Matriz de Insumo-Produto do Paraná - 2018**. Curitiba: IPARDES, 2024. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/sites/ipardes/arquivos_restritos/files/documento/2024-04/MIP.pdf. Acesso em: abr. 2024.

³ Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

⁴ BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Brasília, DF, 2022.

⁵ IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral.

⁶ IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Brasil.

⁷ BCB - DSTAT.

⁸ BCB - Sistema de Informações de Créditos.

* Economista, técnico permanente desta publicação.

O setor de infraestrutura, sobretudo de transportes, também incentivará a atividade da construção civil local, caso os projetos sejam executados a contento. Para além da retomada de obras paralisadas⁹, se destacam os investimentos no Porto de Paranaguá (construção de nova moega ferroviária, duplicação de pátio para caminhões e construção de novos terminais pela iniciativa privada), no Aeroporto de Maringá (ampliação do terminal de passageiros) e, principalmente, as inversões associadas às concessões de rodovias (dois dos seis lotes foram leiloados em 2023; os demais o serão em novembro do ano corrente e em 2025).

Há alguns elementos restritivos à expansão vigorosa do setor, entretanto. A construção civil residencial é bastante dependente do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que redireciona 65% dos depósitos em poupança para o crédito imobiliário. Fiscalizado pelo Banco Central, o SBPE é descapitalizado em momentos de captação líquida negativa e elevação da demanda por financiamentos, como o presente. Há, ainda, o aumento dos custos das obras. Entre março de 2023 e o mesmo mês do ano corrente, o custo unitário básico da construção civil (não desonerado) no Estado aumentou entre 2,67% e 4,64%, a depender do projeto¹⁰. Na mesma comparação temporal, o custo médio dos materiais por metro quadrado no Paraná variou 0,82%, enquanto o custo da mão de obra cresceu 8,47%¹¹.

Essa flutuação é consonante com dificuldades de recrutamento de pessoal por empresas do setor, que têm disputado profissionais e investido em novas tecnologias que aumentem a produtividade. Enquanto as construtoras mantiverem um padrão de endividamento hígido, as fontes de financiamento não escassearem e os parâmetros de concessões primarem pela cautela, a expansão da atividade terá efeitos salutareos para a economia estadual.

⁹ Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Neste ano, Tribunal auditará 73 obras paralisadas, em 13 municípios do Paraná. Disponível em: <https://www1.tce.pr.gov.br/noticias/neste-ano-tribunal-auditara-73-obras-paralisadas-em-13-municipios-do-parana/11308/N>. Acesso em: 30 abr. 2024.

¹⁰ Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná. Disponível em: <https://sindusconpr.com.br/?pid=384>. Acesso em: abr. 2024.

¹¹ IBGE - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.